



O Diário

BARRETOS, SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2023

Opinião

ACADEMIA BARRETENSE DE CULTURA

opinião **aberta** Viva!!!! 40 Anos!!!

CONCEIÇÃO A. RIBEIRO BORGES
membro da ABC - Cadeira 24



Pronunciar ABC, pressupõe uma entidade dinâmica, duradoura e o seu cerne, a cultura. E isto, o conteúdo de seu símbolo, com círculos concêntricos, e a figura da Minerva, tentam traduzir. O círculo nos dá a sensação de algo inesgotável e dentro deste conceito, podemos dizer: - um acadêmico tem seu ciclo de vida, que extinto, será substituído por outro e assim, sucessivamente. O círculo central, é composto, simbolicamente, por folhas de Oliveira. Cada folha, representa um acadêmico, vinte de cada lado, harmoniosamente distribuídas, que em conjunto, formam uma coroa. O formato de coroa é normalmente consa-

grado para coroar a Vitória, a Bravura, a Honra, o Saber e a Virtude. Sabemos que isso foi possível, nestes 40 anos, graças aos esforços para manter a união e a fraternidade.

A oliveira é o símbolo da paz, e isso está presente, em muitas citações bíblicas e mitológicas. O caminho feito por Santa Izabel quando foi visitar sua prima Maria, continha oliveiras dos dois lados. Jesus em seus momentos de reflexão quis estar sozinho no Monte das Oliveiras.

O círculo central de 40 folhas, envolve a cabeça estilizada, da emblemática figura mitológica, a deusa Minerva. "Minerva, era filha de Júpiter, não tinha mãe e saíra da cabe-

ça do Zeus, já adulta e revestida de amadureza completa. A coruja era a sua ave predileta e a planta a ela dedicada era a oliveira. Além de padroeira das artes úteis e ornamentais, tanto dos homens quanto das mulheres, era também uma divindade guerreira; só protegia, porém, a guerra defensiva e não simpatizava com o amor selvagem de Marte pela violência e pelo derramamento de sangue. A lenda diz que, no reinado de Cérope, o primeiro rei de Atenas, a cidade lhe fora oferecida como prêmio de uma disputa com Netuno que também aspirava tal glória. Os deuses decidiram que o prêmio seria dado àquela divindade que ofere-

cesse aos mortais o presente mais útil. Netuno ofereceu o cavalo e Minerva, a oliveira. Os deuses decidiram que a oliveira era mais útil e concederam a cidade a Minerva, que lhe deu o nome, pois Minerva em grego é Atena".

A cor amarela e a vermelha com a sua complementar verde, são as cores de nosso Município, que juntamente, com a cabeça da Minerva, do círculo de folhas, nos leva a refletir e homenagear a nossa querida ABC, nesse percurso de 40 anos, com a frase de Goethe: "O mundo foi divinamente programado, de forma que cada qual, em seu lugar, e em seu tempo, está em equilíbrio com o restante".